

EFEITO DO TIPO DE CONEXÃO DE IMPLANTES NA PRESERVAÇÃO ÓSSEA PERI-IMPLANTAR. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ana Claudia Paleari¹; José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho¹; Guilherme Abu Halawa Kudo¹; Izaldi Teixeira Pereira¹; Joel Ferreira Santiago Junior¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – ana.claudia.paleari@gmail.com; joseribamar@me.com; guilherme_kudo@hotmail.com; iza11.pereira@hotmail.com; jf.santiagojunior@gmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação científica Voluntária – PIVIC

Agência de Fomento: não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A literatura necessita de um protocolo de indicação do melhor tipo de conexão de implante para as diferentes situações clínicas avaliadas. Portanto, este projeto teve o objetivo de realizar uma revisão sistemática com meta-análise, a fim de estudar os índices de falhas de implantes e perda óssea peri-implantar em implantes com diferentes tipos de conexões (Cone Morse e hexágono externo, interno). As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e SciELO foram analisadas com o objetivo de selecionar os estudos publicados em periódicos da área utilizando os descritores: “Dental Implants” e “External connection” e/ou “Internal connection”; “Morse connection”. Os dados foram organizados em tabelas e analisados qualitativamente e quantitativamente utilizando o software Comprehensive Meta-Analysis, sendo considerado como valor significativo de $p < 0.05$. Os dados coletados indicaram que a taxa de falha de implantes cone Morse (2,6%) foi muito próxima a taxa de falha de implantes de hexágono externo (3,0%), assim como não foi encontrada diferença significativa nos índices de perda óssea marginal, quando se comparou ambos os tipos de conexões, $p = 0,556$ em um período médio de 12 a 60 meses. Concluiu-se que ambas as conexões são viáveis e que mais estudos clínicos controlados e randomizados são necessários para se avaliar o tema.

Palavras-chave: Implante dentário. Tecido ósseo. Revisão Sistemática.